

## 6 Conclusão

Apropriamo-nos do conhecimento de que o material usado no momento exato da representação torna-se compatível com a manifestação desejada. A possibilidade da manifestação, portanto, só se torna viável com a apropriação do material que existia no momento desta.

Tomando o PET como material existente no momento contemporâneo, o que busquei apresentar foi sua apropriação para um estudo — e por extensão a confecção — dos bonecos recriados a partir do PET.

O PET se apresenta como material de múltiplas aplicações, cabendo ao designer conhecer e explorar essas potencialidades.

O que apresentei, ao longo deste documento, foi minha pesquisa como artesão — e portanto em contato direto com o material em si (garrafas PET) — na busca de ressignificar as embalagens PET como bonecos. Após constatar a apropriação formal das embalagens PET em um novo significado, acredito ter contribuído no aproveitamento deste material como suporte para a construção de bonecos.

Ao observar que a construção de um boneco contribui com um processo narrativo — e, portanto, coloca este objeto/boneco inserido em um contexto onde é transmitido um determinado conteúdo — podemos afirmar que este objeto é um suporte que contribui para a aquisição de conhecimentos.

Ao longo desta pesquisa, procurei, de forma simples, relatar a apropriação do material pelo humano no intuito de manifestar seu imaginário, percebi que devemos observar os materiais disponíveis no momento exato em que procuramos manifestar nosso imaginário, a fim de não agravar o contexto já tão nos apresentado como catastrófico (vide os recentes debates sobre o Efeito Estufa, tão discutido nos últimos meses). O reaproveitamento criativo do PET na construção de um suporte da informação oferece um novo enfoque a um material que estaria provocando desequilíbrio no meio-ambiente. Espero assim contribuir para que a pesquisa com o PET e outros materiais descartados, independente de sua manifestação funcional ou artística, possa despertar nos designers uma conduta compatível com o atual contexto em que vivemos.